



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ACTA DA 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA,** **25 DE FEVEREIRO DE 2011.**

----- Aos vinte e cinco dias de Fevereiro de dois mil e onze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ACTA:** -----

----- **1.1** - Acta da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 22 de Dezembro de 2010. -----

----- **2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **3.1** - Apreciação da Informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da actividade municipal, bem como da situação financeira do Município; -----

----- **3.2.-** Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para Nomeação de Representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Controlo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas; -----

----- **3.3.-** Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação da 1ª revisão das Opções do Plano e Orçamento 2011; -----

----- **3.4** – Propostas da Câmara Municipal de Candidaturas ao PRODER: -----

----- **3.4.1.** Proposta de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 - Conservação, valorização do património rural, intitulada “Macieira de Alcoba - aldeia pedagógica do milho antigo; -----

----- **3.4.2.** Proposta de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 – Conservação e valorização do património rural, intitulada “Trilho da Serra” -----

----- **3.5.** – Apreciação do Relatório de Actividades da CPCJ de 2010. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- A Sessão foi Presidida pelo Senhor **ANTONIO CELESTINO PEREIRA ALMEIDA**, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Secretariada pelas Senhoras Marlene Domingues Gaio e Carla Eliana da Costa Tavares. -----

-----Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, declarou aberta a 1ª Sessão Ordinária, pelas 21 horas, tendo cumprimentado os Deputados da Assembleia Municipal, o Executivo, a Comunicação Social e o Público presente. -----

----- **À Sessão Ordinária compareceram os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:** -----

----- Antonio Celestino Pereira Almeida – PS; -----

----- Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD; -----

----- José Carlos Raposo Marques Vidal – PS; -----

----- Alberto José Fernandes Marques – PSD; -----

----- Dália Maria Silva Santos Costa – PS; -----

----- Carlos Alberto Baptista Guerra – PS; -----

----- Paulo Manuel Matos Soares – PSD; -----

----- Joana Cristina Correia dos Santos – PSD; -----

----- Antonio Manuel Fernandes Martins – CDS-PP; -----

----- Manuel Augusto Almeida Farias – PS; -----

----- Elisa Maria Pires Almeida – PS; -----

----- Antonio Manuel Almeida Tondela – PSD; -----

----- Carla Eliana Costa Tavares – PS; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- José Manuel Gomes de Oliveira – PSD; -----

----- Alexandre Pires Duarte – PS; -----

----- Carla Sofia Pires Leitão – CDS-PP. -----

----- Francisco Rogério Martinho Estrela – PS. -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes das Junta de Freguesia (PJF):** -----

----- Antonio Farias dos Santos – PSD – PJF de Agadão; -----

----- Rui Pedro Pinho Carvalho – Ind. – PJF de Aguada de Baixo; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- Heitor Pereira Abrantes Garruço – PSD – PJF de Aguada de Cima; -----
----- Paulo Alexandre Guerra Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda; -----
----- Wilson José Oliveira Dias Gaio – PSD – PJF de Barro; -----
----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PSD – PJF de Belazaima-do-Chão; -----
----- Jorge Silva Mendes – PS – PJF da Borralha; -----
----- Victor Manuel Abrantes Silva – PSD – PJF de Castanheira do Vouga; -----
----- Manuel Almeida Campos – Lista Progresso – PJF de Espinhel; -----
----- Carlos Guilherme Silva Nolasco – PSD – PJF de Fermentelos; -----
----- Alcides Jesus – PSD – PJF de Lamas do Vouga; -----
----- Pedro Daniel Henriques Rodrigues – Plenário – PJF de Macieira de Alcoba; -----
----- Armando Paulo Almeida Galhano – PSD – PJF de Macinhata do Vouga; -----
----- Fernando Tavares Pires – PSD – PJF de Óis da Ribeira; -----
----- Pedro Antonio Machado Vidal – CDS-PP – PJF do Préstimo; -----
----- Pedro Alexandre Almeida Gomes – PSD – PJF de Recardães; -----
----- Manuel Oliveira Duarte – CDS-PP – PJF de Segadães; -----
----- Mário Ramos Martins – PS – PJF de Travassô; -----
----- Carlos Alberto Ferreira Silva – CDS-PP – PJF de Trofa; -----
----- José Henrique Vidal Martins – PSD – Secretário JF de Valongo do Vouga. -----
----- **Não comparecem à Sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal, os quais apresentaram justificação de falta:** -----
----- Daniela Carina Alves Mendes – PS; -----
----- Tiago André Costa Soares – PS; -----
----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD. -----
----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiveram presentes os seguintes Membros:** -----
----- Gil Nadais Resende da Fonseca – PS – Presidente; -----
----- Jorge Henrique Fernandes de Almeida – PS – Vereador e Vice-Presidente; -----
----- Elsa Margarida de Melo Corga – PS – Vereadora; -----
----- João Carlos Gomes Clemente – PS – Vereador; -----
----- Manuel Correia Marques – PSD – Vereador; -----
----- Carla Jacinta Garruço de Almeida – PSD – Vereadora; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Brito Antonio Rodrigues Salvador – PSD – Vereador. -----

-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----

----- De seguida, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** procedeu à leitura da correspondência a si dirigida: -----

----- De **Eunice Pereira dos Santos Rodrigues Neto**: -----

----- *“Venho pela presente comunicar a V. Exa. que por razões de ordem pessoal e profissional, me vejo obrigada a suspender a minha actividade de membro desta Assembleia Municipal pelo período de 30 (trinta) dias, agradecendo desde já a aceitação deste meu pedido.* -----

----- *Assim sendo, queira V. Exa. proceder à minha substituição de acordo com a ordenação da Lista do CDS-PP, à Assembleia Municipal.* -----

----- *Aproveito para apresentar a V. Exa. os meus mais respeitosos cumprimentos.”* ---

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação o pedido apresentado, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar o pedido de suspensão apresentado por Eunice Pereira dos Santos Neto. -----

----- De acordo com o Regimento foi convocada para sua substituição, **Carla Sofia Pires Leitão – CDS-PP**, que após a verificação da sua identidade e legitimidade tomou posse nesta Assembleia Municipal, uma vez que o membro da lista do CDS-PP seguinte - Rodrigo Manuel Ferreira de Oliveira – se encontra ausente no estrangeiro , pelo que também pediu a sua substituição. -----

----- De **Hilário Manuel Ferreira dos Santos**: -----

----- *“Em virtude de estar fora de Águeda por motivos profissionais e por não saber se consigo chegar a horas desta Assembleia, venho comunicar que não estarei presente na mesma, pedindo para, se for possível, que me seja justificada esta minha falta. Mais informo que na minha ausência o Dr. Paulo Matos assumirá as minhas funções, como definido na entrega do Grupo Municipal do PSD.* -----

----- *Aproveitando para desejar a todos uma boa sessão de Assembleia Municipal me despeço.”* -----

----- Do **Presidente da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga**: -----

----- *“Venho por este meio informar V. Exa. que por motivos pessoais não me irá ser possível estar na 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, pelo que,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

em minha representação irá estar presente o secretário desta Junta de Freguesia, José Henrique Vidal Martins. -----

----- Com os melhores cumprimentos." -----

----- Do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata: -----

----- "Encarrega-me o Senhor Presidente do Grupo Parlamentar do PSD de acusar a recepção e agradecer o envio da Moção apresentada por Membros do Grupo Municipal do Partido socialista e aprovada por essa Assembleia. -----

----- Com os melhores cumprimentos." -----

----- Da Presidência do Conselho de Ministros – Gabinete do Primeiro Ministro: --

----- "Encarrega-me o Senhor Primeiro Ministro de acusar a recepção da carta de V. Exa., de 30 de Dezembro, e de informar que foi prestada a devida atenção à Moção apresentada por Membros do Grupo Municipal do Partido Socialista e aprovada na Sessão Ordinária dessa Assembleia Municipal, no passado dia 22 de Dezembro. -----

----- Com os melhores cumprimentos." -----

----- Da Casa Civil do Presidente da República: -----

----- "Encarrega-me o Chefe da Casa Civil de Sua Excelência o Presidente da República de acusar a recepção e agradecer o envio da deliberação aprovada na sessão ordinária de 22 de Dezembro, pela Assembleia Municipal de Águeda a que V. Exa. preside. -----

----- Com os melhores cumprimentos." -----

----- Da Câmara Municipal de Águeda: -----

----- "Assunto: CARTA ABERTA – Reconhecimento de Excelência às Empresas Aguedenses. -----

----- Venho por este meio remeter em apenso a Carta Aberta relativa ao Reconhecimento de Excelência de 18 empresas aguedenses. -----

*----- Congratulo-me por estas empresas estarem nas 1105 empresas nacionais distinguidas pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, com o **Estatuto PME Excelência 2010**, o que por si só afirma a qualidade, o dinamismo e competitividade do sector industrial do Município de Águeda. -----*

----- Com os melhores cumprimentos. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal," -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento das 18 empresas Aguedenses que foram distinguidas pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação com o **Estatuto PME Excelência 2010**, cujos nomes se passa a citar: -----

----- Batista Gomes; -----

----- Dinolux; -----

----- ASD; -----

----- Alital; -----

----- Autofer; -----

----- Avedol – Soluções de Espaços Comerciais; -----

----- Dardo – Ferragens; -----

----- Duramoldes – Moldes, Cunhos e Cortantes, Lda.; -----

----- Empresa Central Serrana de Águas; -----

----- HFA – Electrónica e Telecomunicações; -----

----- Veneporte; -----

----- Italbox; -----

----- Jaben – Indústrias Metalúrgicas, S.A.; -----

----- Litan – Estantes Metálicas, Lda.; -----

----- Litoprint – Artes Gráficas, Lda.; -----

----- Estalagem da Pateira; -----

----- PEP – Peças de Precisão; -----

----- Altenloh, Brinck & CO Portugal, S.A. . -----

----- Da **Câmara Municipal de Águeda**: -----

----- *“Assunto: Ciclo Fapril – Prémio Igualdade é Qualidade.* -----

----- *“Venho por este meio remeter a carta de felicitações que dirigi à empresa aguedense Ciclo Fapril, pelo facto de ter sido uma das vencedoras do Prémio “**Igualdade é Qualidade**”, atribuído pela CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego.* -----

----- *Com os melhores cumprimentos.* -----

----- *O Presidente da Câmara Municipal,”* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Da **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Águeda**: -----

----- “Nos termos da alínea h) do art.º 18º do Anexo à Lei nº 147/99 de 1 de Setembro, junto se envia a V. Exa. o Relatório Anual de Actividades e Relatório/Avaliação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Águeda, aprovados em reunião da Comissão Alargada de 11 de Fevereiro de 2011, referentes ao ano de 2010, bem como o Plano de Acção para o ano de 2011, aprovado na mesma reunião. -----

----- A CPCJ de Águeda está disponível para apresentar a V. Exa. os esclarecimentos complementares que julgar pertinentes. -----

----- Com os melhores cumprimentos.” -----

----- Feita a leitura da correspondência dirigida à Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da realização da primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança, efectuada no passado dia 9 de Fevereiro de 2011 e presidida pelo Senhor Vice-Presidente, Jorge Almeida. -----

-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ACTAS-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou à discussão e aprovação da Acta da Sessão anterior: -----

----- **1.1** - Acta da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 22 de Dezembro de 2010. -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa, colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar o texto da Acta da 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 22 de Dezembro de 2010. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Período de Intervenção do Público, informando que a Mesa, para o efeito, não tinha recebido qualquer inscrição para intervir. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- Antes de dar início às intervenções do Período de Antes da Ordem do Dia e para prestar homenagem ao Senhor António Graça, ex-Presidente da Junta de Freguesia de Barro e recentemente falecido, o Senhor Presidente da Mesa cedeu a palavra ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Deputado Wilson José de Oliveira Dias Gaio – PSD, que interveio nos termos que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Hoje o tema que me trás aqui é falar de um Homem bom, um bom Autarca, um exemplo de humildade, de trabalho e de dedicação. Uma pessoa que todos nós dificilmente esqueceremos, pela sua capacidade de relacionamento e que tem servido a muitas pessoas como uma referência no que é estar na vida pública. -----

----- Não querendo alongar-me muito, deixava só a vastíssima obra humana e obras em termos de terreno que o Senhor Antonio Graça executou e deixava o exemplo dele, no qual eu consigo ir arrançando alguma inspiração. -----

----- Queria também deixar à sua família uma palavra de solidariedade e de força neste momento difícil. Nesse espírito, e com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia, pedia que se fizesse um minuto de silêncio em sua honra e um grande aplauso, porque o Senhor António Graça, com a sua alegria, com certeza que nos vai ouvir lá em cima. Um Bem-haja ao Senhor António Graça!” -----

----- Cumprido o minuto de silêncio, proposto em memória do Senhor António Graça, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feitas as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “Ultimamente houve um correr para os Serviços que representam a AdRA no Concelho para solicitarem esclarecimentos e esses esclarecimentos não foram muito convincentes. Eu recorro o tempo do nosso glorioso e saudoso “Serviços Municipalizados”, que praticamente conseguiu cobrir o Concelho de Águeda em cerca de 95% de água. Não havia queixas sobre os preços da água e agora não há ninguém que não se revolte, quer nas freguesias, quer nas instituições sociais, quer nas famílias mais carenciadas, que viram duplicar o preço da água e que têm dificuldade de pagar abruptamente uma duplicação do preço de um bem essencial, que é a água, e que devia ser tendencialmente gratuita para algumas famílias. Nada disso acontece e nem sequer têm a certeza de que, brevemente, não vai aumentar novamente a água. Portanto, qualquer dia as famílias começam a poupar nos banhos e, se calhar, preferem o vinho do que a própria água porque, ao menos, traz-lhes uma certa euforia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Eu pedia aqui o alto patrocínio do Senhor Presidente da Câmara, para que nas reuniões com a AdRA, converse com a administração para que as pessoas sejam previamente esclarecidas das situações e que, pelo menos, nos dêem conhecimento dos investimentos previstos para o Concelho de Águeda. Convinha que as pessoas de Águeda não se sentissem abandonadas, pelo que pedia que falasse com o Senhor da Administração da AdRA para que reconsidere os aumentos que estão a ser postos a circular nas nossas facturas de água e saneamento. -----

----- Queria colocar uma questão que está relacionada com a nova legislação que saiu sobre a assistência social aos funcionários da Câmara Municipal. Não sei se o Senhor Presidente tem conhecimento e se já está preocupado em resolver esse problema dos funcionários ou não. -----

----- Como última questão, nós fomos alertados recentemente pela situação de pessoas idosas, sozinhas em casa, que morrem sem que ninguém dê conta. Nós sabemos que o Concelho de Águeda também tem uma população idosa muito grande.

----- Uma vez que não consegui convencer o Senhor Presidente da Câmara a criar a bolsa para as situações de pobreza, eu sugeria-lhe, já que quer ser tão vanguardista nas suas iniciativas, que também fosse vanguardista nas iniciativas a nível das pessoas e que Águeda fosse o primeiro Concelho a criar uma comissão para a protecção da pessoa idosa; que não é muito difícil de criar com a colaboração das Instituições que existem em Águeda e com a colaboração das Juntas de Freguesia que, muitas delas, por sua própria iniciativa, já resolvem muitos desses problemas sem ser da sua responsabilidade imediata.” -----

----- **Deputado António Manuel de Almeida Tondela – PSD:** -----

----- “Eu vou fazer uma intervenção dividida em duas partes, uma local, virada para a parte da educação e outra nacional. -----

----- Entrou em funcionamento, depois da última Assembleia, o novo bloco da E.B. Fernando Caldeira, eu gostaria de saber qual é a opinião do Senhor Presidente sobre a entrada do seu funcionamento e se acha que aquele bloco é uma mais valia para a qualidade do ensino para Águeda. -----

----- Ainda a propósito da educação, gostaria de saber se é possível fazer uma espécie de uma certificação de qualidade dos Serviços que a Câmara presta na área da educação. Talvez fosse bom para nós termos um bocado mais a noção de como é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que alguns Serviços são executados, como é que são avaliados e como é que são acompanhados. -----

----- Sobre o País...

----- Meus Senhores,

----- A covardia coloca a questão: É seguro o que vais dizer? O comodismo coloca a questão: É popular o que queres dizer? A etiqueta coloca a questão: é elegante o modo como o vais dizer? A minha consciência diz-me: **É correcto. E deves dizê-lo...**

----- **E chegou a altura em que temos de tomar uma posição que não é segura,** não é elegante, não é popular, **mas a temos de fazer porque a nossa consciência nos diz que é essa a atitude correcta.** De falarmos para os que nos querem ouvir e para os que nunca nos ouvem...para aqueles que pensam em nós apenas como mais um número ...uma fralda descartável ...um sem rosto... ... um sem passado ou um sem futuro!!!! **Que país é este?!!!** -----

----- Que não cuida e despreza “pornograficamente” a sua juventude, verga à miséria os que trabalham uma vida inteira e ignora vergonhosamente os seus idosos?!

Que país é este?!!! Onde se morre na maior solidão, e tudo fica na mesma ou uns tantos “espertos” feitos em opinião dizem “Há muito que se fala nisso!” Casos desses já estavam referenciados” “Já estava tudo estudado”... **MAS** tudo, mesmo tudo continua na mesma ...-----

----- **Que país é este?!!!** Onde os que estudam para “ser alguém” acabam atrás da mãe a pedir dinheiro para sobreviver...ou a fazer as malas ... ou a adiar os seus filhos, os seus maridos porque lhe falta o carro pagar... -----

----- **Que país é este?!!!** Onde os **BANCOS** apresentam resultados colossais e os mais novos não saem da casinha dos pais...ou não sabem o que fazer mais...

----- **Que país é este?!!!** Onde aos que trabalham, isto é, à sociedade se pedem sacrifícios e aos que governam empresas públicas, dois partidos (um deles o meu!!!) votam contra o **limitar dos salários dos gestores públicos**...em jeito de provocação ou talvez a pensarem no seu possível mais que futuro como administradores da causa pública, de um povo cansado de sofrer e de ter políticos sem coluna vertebral imbuído da ética republicana. -----

----- **Que país é este?!!!** Onde ninguém me sabe dizer por quantos votos ganhou Cavaco Silva e por quantos perdeu Manuel Alegre, mas temos um governo a tocar música todos os dias ao som da modernidade administrativa...-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Que país é este?!!!** Onde a justiça parece ser cega, surda, muda, coxa e marreca, onde o nosso Procurador-geral diz nos jornais e na rádio que há escutas ilegais em Portugal e, nada acontece. Ninguém diz nada, nem o bastonário da ordem dos advogados, nem partidos políticos, muito menos o governo...-----

----- Apetece-nos perguntar: "E o Senhor Procurador o que pensa fazer?!!!" -----

----- Talvez Nada!!! Digo eu...-----

----- Como de costume, neste país passado o prazo do sensacionalismo, todos os casos parecem ser arquivados nas gavetas das nossas consciências e condenados ao esquecimento; enquanto alguns corruptos, aldrabões e o crime de colarinho branco se vão passeando impunemente no que resta deste país, clemente de verdade e justiça... não para alguns, mas para todos. -----

----- **Que país é este?!!!** Onde para trabalhar, milhares de professores fazem centenas de quilómetros diariamente e, umas poucas dezenas de médicos parece-nos que não pode pedir para fazer umas dezenas de quilómetros uma ou duas vezes por semana para ver idosos, doentes e outras pessoas, deixando-as ao maior do **ABANDONO**, num acto de injustiça contra a condição humana...-----

----- **Que país é este?!!!** Onde para sobreviver, os seus heróis vendem medalhas...e mendigam um emprego -----

----- É assim crucial que a sociedade civil se manifeste sem medo! Só assim a qualidade da nossa democracia poderá melhorar e vingar.

----- **No próximo dia 12 de Março é a vez de a juventude ser ouvida e fazer-se ouvir...**E eu acredito na **JUVENTUDE**, nos seus sonhos e desejos...Eu sou jovem na vontade, no sonho, no querer, e como eu muitos jovens vão lá estar e **mostrar que há outro caminho**. -----

-----Talvez eu não tenha conseguido fazer o meu melhor em prol de uma sociedade mais justa e fraterna, mas cabe-me a mim aqui e nesta hora dar voz de apoio, aqueles que lutam para que o melhor seja feito, e o melhor são as pessoas, a sua dignidade, o seu bem estar e o seu futuro!... -----

----- Porque como dizia **Martin Luther King** "O que me preocupa **não é nem** o grito dos corruptos, dos violentos, dos desonestos, dos sem carácter, dos sem ética... **O que me preocupa é o silêncio dos bons.**" -----

----- E eu disse...." -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Deputado Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PSD – PJF de Fermentelos:** -

----- “Na última Assembleia tive de me ausentar por motivos de saúde e fui entendido por alguns como uma cobardia. O vir hoje aqui não é nem pouco mais ou menos para justificar nada daquilo que fui obrigado a fazer; estou obrigada a justificar e que fique bem claro porque só me rejo pela minha consciência e não pela consciência dos outros. -----

----- Ao vir hoje aqui é exactamente para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara sobre uma questão que já foi colocada aqui por colegas meus, Presidentes de Junta, que é saber se os Presidentes das Juntas de Freguesias são parceiros da Câmara Municipal na gestão das coisas das suas Freguesias. Pergunto isto porque, algumas vezes, apercebemo-nos de trabalhos a serem feitos sem que ninguém nos comunique nada, quando hoje é tão fácil enviarem um e-mail a comunicarem os trabalhos que vão ser feitos. Pelo menos para evitar que façamos figuras de parvos, porque encontrei três funcionários da Câmara a limpar um jardim, meio escondido no meio de umas habitações, e tive que questionar sobre o que é que andavam ali a fazer, tendo-me sido informado que andavam a limpar aquele jardim apenas. Fiquei contente e agradeço o trabalho que foi feito lá, mas penso que se nos comunicassem que seria para todos muito mais agradável e as coisas funcionariam de outra maneira. Já agora, aproveito para pedir que outros trabalhos mais fossem feitos nesse sentido. -----

----- Depois, durante esta semana apareceram na Praça do Emigrante uma série de coisas para praticar minigolfe, que foram lá colocados não sei por quem e nem para quê, mas deduzo que seja para praticar ali algum desporto. No entanto, à Junta de Freguesia de Fermentelos ninguém comunicou nada, mas com certeza que a Câmara Municipal terá autorizado para fazerem lá alguma actividade. Eu fico todo satisfeito que isso aconteça, porque quanto mais actividades houver na minha terra mais contente eu fico, mas porque é que não nos dão conhecimento dessas situações? Porque se a Junta de Freguesia, não sendo dona daquele espaço, durante o todo o ano corta a relva, no verão rega, cuida e faz o melhor que pode, penso que no mínimo dos mínimos seria correcto comunicar-nos que cederam aquele espaço para determinada actividade. Se a Câmara Municipal também desconhece que lá está a ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

feita alguma actividade, então teremos que ir averiguar quem é que autoriza as pessoas a utilizar aqueles espaços indevidamente. -----

----- Este relacionamento de falta de comunicação com os Presidentes de Junta já foi aqui alertado por outros colegas e penso que nunca estará demais que a Câmara Municipal tenha nos Presidentes de Junta amigos e colaboradores, porque ninguém é criado de ninguém.” -----

----- **Deputado José Manuel Gomes de Oliveira –PSD:** -----

----- “Pegava nas palavras da Doutora Nair para informar que das duas casa de banho que tenho em dois escritórios, que servem apenas para lavar as mãos, paguei 125 euros. -----

----- Em relação à distinção da empresa Ciclo Fapril, como vocês sabem eu falei aqui muitas vezes nessa empresa e nos acessos à mesma. Felizmente, hoje reconhecemos que a empresa vale a distinção. A Ciclo Fapril é um grupo que tem outras empresas e que muito tem feito no Concelho pelos postos de trabalho que tem criado. Enquanto eu estive na Junta de Freguesia tive cuidado de requalificar aquela rua e acho que quanto antes deve chegar lá o alcatrão, pois é mais que merecido e justo. -----

----- Queria deixar uma sugestão ao Senhor Presidente da Câmara, que está relacionada com a criação de barras de protecção dos peões na saída do parque de estacionamento, aqui por trás da Praça do Município, porque quando saímos do parque de estacionamento, frente ao Centro Comercial e à Caixa Geral de Depósitos, não temos oportunidade de ver os peões e se levar duas barras de protecção os peões desviam-se e depois já nos apercebemos da presença dos mesmos. -----

----- Em relação à ponte de Águeda, um dia nesta Assembleia disse ao Senhor Presidente da Câmara que com a reconstrução do muro que a ponte, provavelmente, iria ter problemas com as cheias e que deveria ser reforçada a nível de pilares e estrutura. Na altura, o Senhor Presidente não foi muito elegante comigo. -----

----- Neste momento, gostava de saber sobre o ponto da situação, porque há meses atrás vi uma empresa que penso que estava a fazer algum trabalho nesse sentido. Afinal, se calhar, eu tinha alguma razão naquilo que disse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Agora, queria alertar o Senhor Presidente da Câmara para outra situação: Com o arranjo que andam a fazer junto à rotunda da Rua Luís de Camões, penso que quando houver uma cheia grande que a rua fica inundada. Ao levantarem toda aquela calçada, desapareceu a rua em frente à casa do Senhor Presidente e fica um passeio pequeno e o espaço que era para passar a água com a rua toda, agora é pequeno. Ou seja, quando aumentar o caudal na Rua Luis de Camões, em vez de passar a 7 ou 8 metros, irá passar a 3 ou 4 metros, mas a uma cota muito mais elevada, porque a água terá que rodar e passar em frente à casa dos jornais. -----

----- Portanto, faço esta chamada de atenção enquanto decorrem as obras, até porque um dos grandes prejudicados será o Senhor Presidente.” -----

----- **Deputado José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Vou só referir-me às duas intervenções que houve aqui do âmbito do PSD, uma da Doutora Nair dando voz a um grande descontentamento em relação à empresa AdRA, em relação às questões administrativas e aos erros que eles tem cometido, que nós não temos atenção. Mas o problema enquadra-se no mesmo que falou o Professor Tondela na segunda parte da sua intervenção, que é o silêncio, e não deve de haver silêncio perante os erros da administração da AdRA, o que o tem nada a ver com as opções tomadas ou não pelo Executivo e até baseado em decisões da própria Assembleia. -----

----- Das opções que se tomaram, tiveram em consideração o que faltava fazer, não só da água mas saneamento, o estado do sistema de abastecimento de água, que era miserável com perca nalguns sítios superiores a 60%; estamos ainda a perder 40% da água na passagem até ao consumidor. Tendo também atenção com as normativas da Comissão Europeia em que o custo da água tem que ser o custo real da sua disponibilização ao consumidor. -----

----- Todos nós sabíamos que a água ia aumentar e que chegámos aos preços mais caros. Também todos nós sabemos que a água é altamente subsidiada pelas Câmaras, como era também subsidiada pela Câmara Municipal de Águeda. -----

----- Também o Senhor Presidente já disse aqui que parte do subsídio da água deve ser dado e devem ser analisadas as famílias que realmente não têm recursos. Está a haver algumas dificuldades nalgumas famílias devido ao aumento e à pequenez dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

seus rendimentos. Eu comungo da opinião da Doutora Nair que deve de haver um cuidado extremo e a criação de um acompanhamento destas situações. -----

----- Em relação ao Professor Tondela, o mundo não é assim tão negro. Este é o nosso país e feito com o nosso esforço, pode ter sido é pouco. Espero que continue a pensar assim, espero que alargue esses horizontes, porque o mais importante de tudo é que este é o país feito à custa do nosso silêncio. -----

----- Há aquele velho ditado que diz *“quem cala, consente”* e nós consentimos tudo aquilo que disse, mas o país não é só esse. Aquela frase dos bons é verdade, consentem. Eu chamo a atenção a pequenas coisas, os monstros e as corrupções que nós criámos e o problema não é só termos criado, o problema é que agora habituámo-nos a tê-los e até já somos pouco críticos em relação a eles. Nós criámos a normalidade e agora é tudo normal. -----

----- Gostei fundamentalmente da questão do silêncio, mas de resto também não podemos ser derrotistas; porque se nós criámos isto também temos que saber resolver. Mas, eu acho que o retorno é a ética, temos que voltar ao princípio; temos que voltar a confiar no vizinho do lado; temos que começar a recriar a comunhão das pessoas umas com as outras, porque já ninguém confia em ninguém e aí é que é o ponto importante, voltar ao comportamento da época. Quando temos que dizer dizemos, podemos é dizer asneiras mas não estamos em silêncio.” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda:**

----- “Eu fiquei preocupado com o meu colega Tondela, porque o senti aqui um homem quase a morrer e o momento que o país e o mundo atravessa é difícil, mas eu tenho ideia que o meu país não é assim. -----

----- Morreu uma Senhora que durante nove anos esteve fechada em sua casa, morta, é um motivo de alarme e preocupação nacional porque o Estado não foi lá tirar a Senhora. No meu prédio morreu um velhinho e foram os vizinhos que detectaram que algo estava errado e passado dois dias apenas o Senhor António foi resgatado pelas Forças de Segurança e pelos Bombeiros. É estranho que uma família não dê por falta de um seu familiar; não é o Estado que está em causa mas sim a família. -----

----- O meu país é um país que dá muito mais do que aquilo que recebe e temos que ter todos, cada vez mais, a humildade, a seriedade e a honestidade intelectual de dizer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que, se calhar, o meu país já me deu mais a mim do que aquilo que eu dei ao meu país. O que não pode continuar a acontecer no meu país, é que toda a gente tenha a veleidade de se recordar sempre que por pagar impostos tem sempre direito a tudo e mais alguma coisa. -----

----- Estamos numa fase muito complicada na história, não sabemos o dia de amanhã, o que se passa no médio oriente, o que se passa com a desregulação económica no mundo inteiro por actividades especulativas de cidadãos tidos como grandes cidadãos, mas que não passam de gente que usa o dinheiro para nos enganar a todos. Espero apenas que o meu país continue com o esforço de alguns, com uma classe média que continua a patrocinar este país. Espero que essa classe média se consiga manter e consiga continuar a sustentar toda esta panóplia de subsídios que existem para que continue a valer a pena viver no nosso país. -----

----- Temos um país que é motivo de inveja, em termos de solidariedade para com os mais desfavorecidos, porque recebem rendimentos mínimos. Espero continuar a ter orgulho do meu país social, de um país que olha para os homens como homens e como cidadãos e que nos momentos de mais dificuldades, estende a mão e os ajudam. Não devemos andar sempre a falar mal de nós próprios quando eu acho que nós somos muito bom. -----

----- Estou inteiramente de acordo com o Professor Tondela quando políticos de grande responsabilidade neste país têm a veleidade de se entenderem, do seu Partido e do meu Partido, permitindo que um qualquer cidadãos ganhe mais do que Sua Excelência, o Presidente da República, pago com o dinheiro do erário público. O país a justiça que não funciona e de outros sectores que não funcionam, esse é o país que me entristece, mas esse é o país que cabe a cada um de nós de contestar, de manifestar e de nos opormos, em vez de andarmos todos calados e não tomamos atitudes nem acções para correr com essa gente dos sítios que não devem estar. -----

----- Ainda vale a pena viver em Portugal. Professor Tondela, vamos juntar as mãos e vamos continuar a lutar por um país social que temos, que é um grande país e que olha por todos.” -----

----- **Deputado António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP:** -----

----- “Este país é um país sem futuro se esta geração não pegar nele e não resolver o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

seu próprio problema, resolvendo alguns dos nossos problemas que estamos aqui a ver. -----

----- Este país é o país que em cinco anos quase que duplicou o endividamento e que quando toda a gente berra contra dois submarinos que foram aprovados em quatro pelo PS, aprovados pelo PSD e comprados em dois, segundo dizem, pelo Doutor Paulo Portas; este país é o país que de dois, o Engenheiro José Sócrates, transformou em 72 submarinos. -----

----- Senhor Presidente da Câmara, volto a lembrar-lhe aqui uma situação: Vai para seis anos do seu mandato e há um problema que se chama “rotunda da Jamarcol” em Barro. Eu sei que não dá placa, porque se desse teria havido já alguma disponibilidade de verba. Sei que, se calhar, não é ilegível para o QREN e, provavelmente, o Senhor terá alguma dificuldade em enquadrar. -----

----- Atendendo a que o Senhor Presidente deixou um milhão e tal a esvoaçar em diversos pelo Orçamento e o Plano de Actividades que aprovámos aqui há uns tempos atrás, eu sugeria-lhe que pondere fazer um protocolo com a Junta de Freguesia de Barrô para fazer aquela obra. Penso que há dinheiro, penso que o Senhor Presidente conseguirá disponibilizar esses dinheiros que estão dispersos em verbas. -----

----- Queria também perguntar ao Senhor Presidente se é verdade que um terreno, paralelo à Adolfo Portela, vai ser transformado em parque de estacionamento; se é verdade que esse parque de estacionamento vai existir; se há algum acordo ou não e se esse acordo tem a ver temporariamente com as obras que depois irão iniciar na Adolfo Portela, ou se, de facto, não passa de uma mera informação que me foi dada erradamente.” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda:**

----- “Queria só lembrar ao Professor António Martins, que num país em que todos os factores produtivos e criadores de riqueza que fazem desenvolver o país, se pagassem todos os impostos que têm que pagar, quer às finanças, quer à segurança social, se calhar, o buraco orçamental era mais pequeno. -----

----- Queria dizer-lhe também que, os grandes Senhores produtores de dinheiro, do desenvolvimento sustentado do país, no momento da crise é sempre ao mesmo sítio que vão, que é ao Estado. Ouço, constantemente, os Partidos mais da Direita, a falar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dos apoios fundamentais às pequenas e médias empresas e são linhas de crédito de milhões de euros ao longo dos anos para as empresas; assim como os milhões de euros que vieram da comunidade europeia para as empresas privadas. Muitos desses fundos o Senhor sabe, melhor do que ninguém, para onde eles foram. -----

----- Não vale a pena vir aqui sempre falar-se do Estado como sendo o lobo mau, porque no momento da verdade é sempre o tal Estado, gastador de dinheiro, que estende a mão e que ajuda. É isso que acontece, repetitivamente, ao longo dos anos, independentemente de ser o PS ou o PSD que está no Governo. -----

----- Enfim, Senhor Professor Martins, esta é a minha convicção, é a minha leitura das situações e é esta que eu tenho que expor, custe a quem custar e doa a quem doer.” -

----- **Deputado António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP:** -----

----- “Senhor Paulo Seara, parece que o Senhor ouviu mal, porque quando eu lhe disse que nos estávamos a endividar, não estive para gastar latim a dizer o resto. O Senhor falou aqui montes de coisas e eu não estive para entrar por onde acho que não devo, neste momento, porque acho que ia ser deselegante em termos pessoais e não o quis fazer. -----

----- Mas, digo-lhe só uma coisa, esse Estado que o Senhor fala, que neste momento é um Estado Socialista, se mantém no Governo por cobardia do PSD, que em Agosto do ano passado deveria ter assumido peremptoriamente o Governo deste país e meteu-se dentro e não o quis fazer; teria evitado muitos dissabores a este país e teria evitado alguma ruína. É o Estado que promove um código contributivo que permite que uma pessoa que ganhe cento e trinta e sete euros e meio, pague à segurança social cento e oitenta e seis euros. É este o Estado que nós temos neste momento. ---

----- Se o Senhor ainda tiver dúvidas deste Estado e se ainda viver noutro que já não é aquele em que eu vivo, o Senhor diga que eu provo e diga se é justo alguém neste país pagar para trabalhar e pagar ao Estado para sair de casa todos os dias, gastar dinheiro, gastar o seu tempo, contribuir para as forças produtivas e depois pagar para fazer isso. Se é este Estado que o Senhor está aqui a defender, muito obrigado, dispenso este Estado; é um Estado que paga demasiado a muita gente que faz muito pouco e paga muito pouco a muita gente que faz muito. -----

----- O Senhor deve viver num mundo que não neste, porque se pensa que em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Portugal há classe média então está completamente enganado. A classe média haverá num outro país qualquer, se calhar, nalgum país do terceiro mundo. Em Portugal, neste momento, a classe média está esbatida em cima da pobreza do país.”

----- Decorridas as interpelações, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para responder aos intervenientes e prestar os devidos esclarecimentos, intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

-----“Começava pela questão da água para dizer que houve decisões que foram difíceis de tomar, mas tinham de ser tomadas. Nós temos um Concelho em que algumas Freguesias ainda não têm água; não estamos a falar de saneamento mas sim de água ao domicílio. Aquilo que era necessário para que Agadão, Préstimo e Macieira de Alcoba tivessem alguns benefícios dos que têm na cidade ou de outras zonas mais próximas, o investimento que está previsto são vinte e cinco milhões de euros, de investimento de redes novas, não estamos a falar de reposições que são preciso fazer. -----

----- No mandato anterior, no âmbito na CIRA, tivemos oportunidade de negociar à adesão da criação da AdRA, porque entendemos que juntamente com os outros Municípios podíamos dar melhor resposta aos problemas que tínhamos. Também foi dito que o preço da água em Águeda ia custar, três anos de vista, aquilo que já custava naquele momento em Albergaria, que já estavam a pagar a água e o saneamento ao preço que dizia a lei, ou seja, que engloba os custos de captação, tratamento e amortização das infra-estruturas; coisa que nós não estávamos. Os preços da água em Águeda eram preço de mil novecentos e noventa e oito, que não houve actualizações. E tinha outra situação que era que o saneamento só pagava três metros cúbicos, ou seja, eram contas que a Câmara estava a subsidiar largamente. Aliás, em violação da lei, porque aquilo que a lei diz é que estes serviços têm de ser pagos pelo consumidor. -----

----- Aquilo que se está a verificar, neste momento, é uma adaptação dos preços para o nível daquele que Albergaria já paga há vários anos. Isto não desculpa os problemas que têm existido de duplas facturações; de estimativas erradas; etc. e de todas essas situações que têm acontecido temos feito chegar à empresa o eco de que é preciso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

estarem mais atentos. Mas, ainda há muito para fazer em Águeda para obtermos uma cobertura, porque eu não quero um Concelho a duas velocidades, ou seja, em Águeda e nalgumas Freguesias temos cobertura total; noutras temos cobertura parcial e noutras não temos nada. Os investimentos são muito grandes e têm que ser pagos. ---

----- Aquilo que se passa é que a Câmara de Águeda não amortizou praticamente nada, não ganhou nada com a passagem de tudo aquilo que tem para a AdRA; ao contrário de outros Municípios que receberam muitos milhões de euros porque tinham as suas redes cobertas. Negociaram e foram ressarcidos dos seus investimentos. Tudo aquilo que estava investido passou para a AdRA quase a custo zero porque o investimento que está previsto no nosso Concelho é extremamente elevado. -----

----- Agora, estamos em condições de dizer que há situações que vamos acautelar das pessoas que têm baixos rendimentos e na próxima Assembleia traremos cá uma alteração aos regulamentos para prever essas situações e para dar apoio a essas famílias; bem como para as famílias numerosas iremos também entrar o mesmo programa. Portanto, vamos ficar atentos a estas duas situações. -----

----- Aquilo que se perspectiva em termos de futuro é que a água seja tabelada, que haja uma banda a nível nacional, porque não faz sentido que em Lisboa a água custe um décimo daquilo que custa no resto da país, ou muito menos do que isso, porque os custos de exploração em Lisboa são muito mais baixos do que em qualquer outra parte do país e nós não estamos na zona pior. Na nossa perspectiva, é um bem essencial que deve estar razoavelmente estabilizado e tabelado para que todos possamos ter as mesmas condições. -----

----- Quanto à assistência social aos funcionários desconheço. Os funcionários da Autarquia têm a ADSE como qualquer funcionário público e penso que iremos continuar assim, pelo menos não tenho conhecimento de alterações que se perspectivem neste sentido. -----

----- Relativamente às pessoas sozinhas, tem sido uma preocupação da Câmara e inclusivamente nós fizemos um levantamento de todas as pessoas que estavam sozinhas pelas Freguesias para podermos ter essa noção. Agora, a noção de vizinhança e a confiança nos vizinhos é que se perdeu grandemente, porque antigamente ficava-se com a chave do vizinho ou a casa ficava aberta e não eram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

estas relações de vizinhança que funcionavam. Temos de voltar aos tempos dos bons valores de solidariedade. Não faz sentido ser o Estado andar a ver se as pessoas estão vivas. Não estamos a dizer que não temos responsabilidades, porque temos, mas é preciso também que voltemos a algum tempo atrás e que haja esta solidariedade e esta partilha. -----

----- Quanto ao Professor Tondela, a Escola Fernando Caldeira vai ser uma mais valia. Posso dizer que temos tido problemas com o empreiteiro; eu apresentei a possibilidade de cancelarmos o contrato se não fossem cumpridos alguns prazos, porque não tem sido uma relação fácil com o empreiteiro e a obra não tem decorrido da forma como nós desejávamos e é uma obra complexa, porque estamos a fazer obras num sítio onde estão a haver aulas ao mesmo tempo e têm calendários que têm de ser seguidos. Estamos a tentar que aquela obra decorra da melhor forma, mas posso dizer que esteve e cima da mesa a ruptura e o corte do contrato com o empreiteiro e irmos para novo procedimento, o que iria implicar a paragem daquela obra durante largos meses. Se a obra estivesse a ser feita num local onde não estivesse a haver aulas era muito mais fácil e estaríamos muito mais à vontade -----

----- Quanto à certificação dos serviços na área da educação, nós temos já algumas intervenções certificadas, temos certificados os refeitórios e os Serviços estão em processos de certificação. Em termos de inquéritos aos utilizadores, etc. devemos ser das Câmaras que mais trabalha nessa área. -----

----- Quanto ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fermentelos, tanto quanto já me pude informar, a Câmara tem um parque infantil dentro de uma urbanização e é normal irem lá fazer a manutenção daquele parque infantil. Como são coisas tão pequeninas achámos que não valeria a pena estarmos a informar que vão limpar um parque infantil, mas podemos tentar mudar a nossa forma de actuação. -----

----- Quanto ao que se passa no Largo do Emigrante, tanto quanto eu sei é uma iniciativa de uma associação da sua terra que vai desenvolver uma actividade. -----

----- Relativamente ao Engenheiro José Oliveira, quanto às barras do parque de estacionamento está a ser equacionada essa situação. Quanto à ponte sobre o rio Águeda não é pelas fundações que a ponte vai ser intervencionada; aquilo que os técnicos dizem que oferece perigo é o arco abatido, com pouca amplitude e a pedra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

está a degradar-se, pelo que vai ser feita uma intervenção forte. É previsível a interrupção da ponte durante vários meses, porque vai ser uma ponte nova mas mantendo aquela arquitectura. Quanto à Rua Luís de Camões, agradeço-lhe o cuidado por estar a tentar proteger a minha casa, mas essa situação do escoamento das águas está acautelado; estamos a acautelar também que a situação das chuvas não seja tão problemática para as pessoas que passam naquela zona. -----

----- Quanto ao Senhor António Martins que falou sobre a rotunda da Jamarcol, não é uma intervenção fácil porque foram cortadas todas as linhas de água. Estamos a equacionar avançar com o projecto para essa situação. Relativamente ao parque de estacionamento na Adolfo Portela, efectivamente temos um acordo com o dono do terreno que nos permite utilizar aquele terreno para parque de estacionamento e temos a situação falada também com o dono do terreno ao lado, que também nos permite utilizar. Isto não é uma prática nova; já fizemos anteriormente noutros lados; tentamos utilizar os terrenos que estão vagos para poder colocar os carros que circulam pelas ruas da cidade.” -----

----- ACTA EM MINUTA -----

----- De seguida, foi solicitado pelo Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que seja elaborada uma **Acta em Minuta** e aprovada no final da Sessão. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **3.1** - Apreciação da Informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da actividade municipal, bem como da situação financeira do Município; -----

----- Ao iniciar este ponto da Ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, que fizeram as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputado António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP:** -----

----- “Recordo o Doutor Antunes de Almeida quando, algumas vezes, subiu aqui acima para se insurgir contra as informações da Presidência, porque pressupostamente era uma elencagem de actividades que passavam um bocado à margem da apreciação da Assembleia Municipal. O Doutor Antunes de Almeida, que Deus lá o tenha em descanso, sempre se debateu de que as informações deveriam ser alargadas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

transmitir a esta Assembleia o conhecimento daquilo que Vossa Excelência e a sua Vereação iam fazendo e de alguma forma o conteúdo e os resultados daquilo que era e é a vossa acção de gestão nesta Câmara Municipal. -----

----- O modelo não foi alterado e agora venho cá eu substituir o Doutor Antunes de Almeida para continuar a pedir ao Senhor Presidente da Câmara para que este tipo de situações sejam alteradas, porque gostaríamos de saber aqui muitas coisas que estão subjacentes à actividade da Câmara Municipal. -----

----- Há aqui uma série de referências a reuniões, nomeadamente, reuniões da CIRA e aproveito para voltar a alertar para que o representante desta Assembleia na CIRA transmita aquilo que se passa nas reuniões da CIRA, porque nós antes de irmos para aqui devíamos ter conhecimento dessa matéria. -----

----- Referem as informações do Senhor Presidente, que foram feitas reuniões na CIRA, nomeadamente uma delas sobre o plano intermunicipal mobilidade e uma outra a que se refere. Nós estamos um bocado à margem e muitas das vezes gostaríamos de saber o que é que lá se passa, porque é importante porque tem discussões que são passadas nas Assembleias da CIRA, que depois têm repercussão no Município de Águeda. -----

----- O Senhor Presidente dá-nos também a informação de reuniões com a AdRA para avaliar o plano de investimentos na Município de Águeda e essas reuniões têm a ver com aquilo que se falou aqui no período de antes da ordem do dia e que eu agora vou falar. -----

----- Eu fui um daqueles que votou nesta Assembleia à adesão do Município à AdRA. Tenho lido com alguma atenção e alguma preocupação tudo aquilo que a comunicação social tem dito nos últimos tempos relativamente à enormidade que aparece nas taxações e facturações das Águas da Região de Aveiro. Recentemente fiz uma intervenção pública, num jornal local, para assumir alguma responsabilidade pela votação que fiz e para explicar também aquilo que, de algum modo, o Senhor Presidente acabou por explicar aqui antes, que tem a ver com as necessidades de investimentos e a incapacidade financeira da Câmara para lhes fazer face, tem a ver com a cobertura, tem a ver com as subidas que, na altura, aqui foram referidas; também se bem contestadas pelo Hilário Santos, do PSD, que questionou o aumento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que, eventualmente, ia ser abrupto nas taxas da água. -----

----- Também não esqueço que houve um compromisso tácito de que a AdRA até ao ano 2014, eu diria 2015, iria desenvolver um plano que teria uma intervenção global e definitiva no Município de Águeda. -----

----- Nós não devemos esquecer que o Governo obrigou, à forma societária que a AdRA tem hoje, a maioria do capital das Águas de Portugal, prometendo-se a meter lá o dinheiro para fazer obras em tempo útil e oportuno, conforme os acordos que foram feitos. -----

----- Nestes dias mais próximos, o CDS-PP tem intenção de solicitar ao PSD uma reunião para discutir este assunto; solicitando também uma reunião ao Senhor Presidente da Câmara para analisarmos em conjunto qual é o plano global de intervenção da AdRA, se é que o tem, porque como o Senhor Presidente sabe, as delegações de competência de gestão das pessoas nas entidades e nas empresas municipais não devem servir só para gastar dinheiro, devem ser funcionais e para executarem planos com rapidez e com o mínimo de gastos. -----

----- Portanto, nós queremos saber qual é o plano global da AdRA; qual é o plano temporal da AdRA; o que é que pretende fazer; quando e onde é que vai intervir. Digo já ao Senhor Presidente que se não for satisfatória a resposta da AdRA, temos que equacionar assim como entrámos sair. Se for essa a vontade expressa da maioria, como sabe, democraticamente, nós deveremos respeitá-la. -----

----- Sugiro ao Senhor Presidente que vá reunindo os seus elementos, porque o CDS nestes dias mais próximos fará um convite ao PSD para nos sentarmos, para não estarmos todos a falar de cor e para não estarmos todos a alarmar as populações, mas para rapidamente prevenirmos e abreviarmos algumas das “palermices” que andam neste momento a ser feitas relativamente àquilo que as pessoas e as empresas estão a pagar, porque é óbvio que nós temos que pagar os custos do investimento, mas também me parece que a AdRA neste momento se anda a auto financiar por antecipação, para depois ir fazer as obras aliviando alguma carga, que nós não queremos que tenha que ser aliviada, porque se há compromissos eles têm que ser assumidos. Se não podem ser assumidos, nada melhor do que, transparentemente, ou o Governo ou quem quer que seja dizer que não podem; que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

não há meios e que vão reequacionar este projecto. E aí voltamos à primeira forma, fazemos as correcções, aliviámos e tornamos mais honesta esta relação societária da AdRA com as Câmaras Municipais e com as Águas de Portugal e corrigimos algumas injustiças que, aparentemente, estão a ser feitas neste momento. -----

----- Relativamente a algumas outras questões que eu tinha aqui, vem esbater na falta de informação. O Senhor Presidente elenca informação, mas não transmite nem dá informação. Eu pedia que na próxima Assembleia Municipal este modelo seja alterado. Aliás, se quiser, de tempos em tempos vá mandando informação aos Grupos Municipais porque, inclusivamente, os Grupos Municipais não existem só para lhe fazer a vida negra. Seria uma estupidez tentarem fazer isso, porque o Senhor Presidente é o nosso representante, é o gestor da edilidade e nesta matéria fico-me por aqui.” -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “Queria só dar mais um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara. Eu sei que fez uma reunião com a AdRA e não temos informação sobre o que lá decorreu. ---

----- Há bocadinho afirmou que no Concelho de Águeda falta água em Agadão, Macieira de Alcoba e Préstimo e que esses valores seriam por volta de 25 milhões de euros. Eu só recorro que no nosso tempo já havia projectos para fornecimento de água a Agadão, Macieira e Préstimo e não eram esses valores. Mas, já agora, gostava de saber quando é que se prevê que Agadão, Macieira e Préstimo venham a ter água.

----- A outra situação é um esclarecimento em relação à assistência aos funcionários. Julgo que junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses pode ter esse esclarecimento para complemento da acção social dos funcionários, porque penso que saiu uma nova legislação.” -----

----- **Deputado Francisco Rogério Martinho Estrela – PS:** -----

----- “Eu queria apenas dar um testemunho de consumidor da AdRA. Não sei se têm recebido alguma correspondência da AdRA; eu no final de 2010 recebi documentação a dizer quanto é que a água ia custar no ano seguinte e também diziam que em 2012 seria aumentada até 2013 ou 2014. Mas estas questões do preço da água também foram tratadas aqui nesta Assembleia e sabia-se que haveria um aumento. -----

----- Queria chamar a atenção para o facto de que nessa mesma facturação vem o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

saneamento e a taxa do lixo e o saneamento está ligado à água. Os valores do saneamento e da água estão explícitos detalhadamente na factura. Queria chamar a atenção das pessoas para que vissem e que lessem quanto é que pagam e quanto é que gastam e que tivessem o cuidado em casa de poupar a água. -----

----- Eu sei que estou a pagar a mais, mas esta Assembleia sabia que íamos pagar mais água porque foi discutido aqui e aprovou-se. Agora, se se aprovou mal e se querem voltar atrás, temos que assumir e voltamos atrás e assumimos nós a responsabilidade de arranjar os tais 20 milhões para arranjar captação e tratamento da água e depois a colocação de saneamento. -----

----- A parte mais rural da Freguesia de Águeda não tem saneamento e pouca água temos nalguns lugares e se houve algumas épocas em que se disse que colocaram tubos e puseram-se todas as infra-estruturas, elas não apareceram porque a Freguesia não tem água e não tem saneamento. -----

----- Se nós tivermos possibilidade de fazermos como Anadia, de sermos autónomos, de criarmos essas situações todas e beneficiarmos a nossa população, muito melhor. -

----- Quando era a Câmara Municipal, fazia-se a contagem de dois em dois meses; agora também se faz de dois em dois meses, só que se as pessoas não querem pagar muito devem dar a leitura do contador e assim têm o valor certo todos os meses. -----

----- Também gostava de saber como é que a Junta de Freguesia de Valongo paga a água de uma Instituição, que no caso é a Igreja, conforme li no jornal. A Junta de freguesia de Águeda não paga água a Instituição nenhuma. Depois, as Instituições vão pagar o saneamento a quem? A Câmara Municipal é que vai pagar? -----

----- O problema da água é um problema gravíssimo e nós temos problemas de água e daqui por uns anos ainda vamos ter mais problemas de água. Como é que nós falamos nestas coisas tão superficialmente e culpamos toda a gente e nós nunca temos culpa de nada? -----

----- Eu acho que a população tem razão porque paga muito, mas nós, Membros desta Assembleia, também fomos coniventes com essa situação porque aceitámos. Se não aceitássemos teríamos que arranjar outra situação, arranjar verbas para colocar água e saneamento em todos os lugares das Freguesias.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Deputado António Manuel de Almeida Tondela – PSD:** -----

----- “Só para que conste em acta, queria dizer ao Professor Estrela que aquilo que sei é que a água não é para a Igreja; é para ser utilizada no cemitério e para as casas de banho que servem o cemitério. -----

----- Queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se já tem as mesmas políticas implementadas para aquilo que lhe diz respeito a ele, por exemplo, para as Escolas. Eu até gostava de saber qual é a facturação da Escola P3 de Águeda a nível de consumo de água. Já quando era Vereador dizia ao Senhor presidente da Câmara que aqueles modos de verter a água não são os mais indicados para miúdos, porque os fluxómetros eram muito mais equilibrados e era possível contabilizar aquela situação. Está aqui o Senhor Presidente da Junta que sabe e que tem lá feito trabalho constantemente e honra lhe seja feita por isso. -----

----- Aquilo que eu constatei na minha própria factura que também foi feita por dois meses, é que no mês seguinte eu fui para um escalão superior. O que quer dizer que isto é um aproveitamento constante, que está a acontecer de um dia para o outro e esta situação não pode ser assim. A água é um bem essencial, nós temos que pagar aquilo que consumimos, mas não é assim de um dia para o outro. Até parece que estamos a financiar primeiro a empresa para que ela arranje dinheiro para depois fazer obra. -----

----- Fiquei satisfeito só por ouvir o Senhor Presidente dizer que vai estar mais atento na questão das pessoas com as famílias numerosas e para as pessoas com famílias com problemas. -----

----- Agora, o que é certo é que da empresa AdRA as informações são escassas, não são assim tantas como diz, porque eu próprio me dirigi à empresa e as informações que as Senhoras que estão aqui em Águeda me deram foram completamente nulas e o esclarecimento é fundamental. -----

----- Hoje em dia era importante que a página da Internet das Águas tivesse informações constantes sobre isso para nós termos conhecimento. Eu já enviei dois emails para lá a pedir esclarecimento e até hoje nunca tive resposta.” -----

----- Decorridas as interpelações, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para responder aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

intervenientes e prestar os devidos esclarecimentos, conforme se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Tanto quanto eu sei, na própria informação diz que podem mandar contributos para alterarem o que entenderem. Entendam a informação como um resumo resumido do resumo e estamos sempre disponíveis para prestar todos os esclarecimentos a respeito de qualquer actividade e daquilo que é feito -----

----- Quanto ao plano intermunicipal de transportes, está a ser feito um concurso para estudar, a nível intermunicipal, como é que se devem articular os transportes. Está-se à procura de uma empresa qualificada para fazer este trabalho que depois penso que terá discussão pública e participação de todos nesse mesmo plano intermunicipal de transportes. -----

----- Quanto à reunião que tivemos com a AdRA, tomámos conta que propusemos à AdRA um determinado calendário para serem feitas as obras e fomos surpreendidos com uma inversão total, uma inversão muito grande e não concordámos com isso e fomos ter com eles para afinar o quadro de investimentos. -----

----- Aquilo que se passa é que toda as obras que estavam contempladas no Plano estão para ser feitas. Há acertos de calendarização que estão a ser realizados, mas não há quebra de compromissos. -----

----- Quero também dizer que eu falei em água, mas a grande factura que temos aqui é “saneamento”, até porque a água nem vai ser comparticipada. A manter-se o quadro como está neste momento, a AdRA não vai ter apoios para fazer a água, tem apoios apenas para fazer saneamento. -----

----- De qualquer forma, estou sempre aberto para novas e melhores soluções. Mas, face ao quadro geral do país, eu sinceramente digo que não vejo outra forma que nós tenhamos para fazer os investimentos, que são necessários em água e saneamento, não sendo neste quadro. “-----

----- **3.2.-Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para Nomeação de Representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Controlo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;** -----

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para esclarecer o sentido da proposta,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

conforme intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Basicamente trata-se, se assim a Assembleia o entender, da nomeação de um representante ou representantes para acompanharem os trabalhos de auditoria interna que vão ser feitos aos diferentes Serviços da Câmara Municipal, cujo regulamento foi aqui dado a conhecer e foi aprovado.” -----

----- De seguida, o **Deputado Carlos Alberto Baptista Guerra – PS**, usou da palavra para apresentar a proposta dos líderes dos três Partidos para o Representante da Comissão: -----

----- “Em relação ao representante da Assembleia Municipal desta Comissão, foi acordado, entre os três Partidos, que seria eleito o Professor António Manuel Fernandes Martins.” -----

----- No usou da palavra, o **Deputado António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP**, fez a intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia, eu queria pedir o especial favor de proceder à votação do meu nome, porque eu acho que estas coisas são sérias demais para ficar alguma dúvida sobre as pessoas nomeadas. Eu diria ao Senhor Presidente que se o meu nome não for ratificado com pelo menos 75% da Assembleia, eu não aceito o cargo.” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir neste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta a votação, tendo-se verificado que foi **eleito**, por Maioria (com mais de 75% dos votantes) o **Deputado António Manuel Fernandes Martins - CDS** como Representante da Assembleia para a Comissão de Controlo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas. -----

----- **3.3.-**Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para aprovação da 1ª Revisão das Opções do Plano e Orçamento 2011; -----

----- Ao iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar esclarecimentos sobre a proposta, conforme intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Esta proposta surge aqui essencialmente para dar cabimento a três tipo de projectos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- As Escolas, porque surgiu oportunidade e que não era conhecida, de as Autarquias fazerem obras nas C+S, nas E.B.2,3 com custos totalmente suportados pelos programas comunitários e pelo Governo Central e é isso que vamos fazer. -----

----- Embora esta abertura de concurso seja feita para todas as Escolas e para todas as Autarquias, queremos dizer que aquelas que entrarão primeiro são aquelas que fizeram o acordo de colaboração com o Ministério da Educação; os outros ficarão à espera de melhores oportunidades, se elas vierem a existir. Isto para dizer, que nós gostamos de estar à frente e também, por vezes, temos as recompensas por esse vanguardismo, se assim se pode dizer, e por esse arriscar em novas soluções. -----

----- Depois, temos uma outra proposta que tem a ver com a incubadora cultural. No início, quando desenhámos o projecto, chamámos a D'Orféu para ser nossa parceira e fomos aprofundando as negociações. No momento em que é preciso chegar aos finalmente, entendemos que era preferível ser a Câmara a fazer aquele investimento e depois, mais tarde, discutiríamos o modelo da sua implementação. -----

----- Também introduzimos aqui outro projecto que é financiado, que é o Programa RAMPA. É uma candidatura que fizemos e que tem como objectivo, neste momento, fazer uma análise das ruas de Águeda e dos problemas de acessibilidade que tem, que é o primeiro passo para depois podermos candidatar a outros fundos, a outros concursos, que serão abertos mais tarde. -----

----- Portanto, são estes os projectos que nós trazemos aqui para serem incluídos no Plano. Os valores que estão indicados no caso das escolas são valores que não temos ainda uma certeza clara, porque só há menos de um mês é que tivemos conhecimento desta abertura de concurso. Estamos a fazer os projectos, mas são valores indicativos que nos permitem avançar com esses concursos. -----

----- No que se refere ao RAMPA é o valor da candidatura; quanto à incubadora cultural é o valor que vai a concurso aquela obra, um milhão e qualquer coisa de euros.” -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, que fizeram as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “Eu quando recebi a ordem de trabalhos e vi a primeira revisão do Plano e Orçamento, fiquei toda contente porque pensei que o Senhor Presidente se tinha arrependido e que ia redistribuir o milhão que tinha condensado para as obras das Juntas de Freguesia. Afinal, continua a insistir, num momento destes, na incubadora cultural. -----

----- Eu lamento que, de facto, não tenha aproveitado esta primeira revisão para reforçar as verbas para as obras das Juntas de Freguesia e também para investir na área social numa forma mais expressiva. É um lamento que eu faço.” -----

----- **Deputado Alberto José Fernandes Marques – PSD:** -----

----- “Relativamente a esta questão da incubadora cultural a questão que se me coloca é a seguinte: Tendo sido este conceito desenvolvido inicialmente com a D’Orfeu e por aquilo que eu fui ouvindo e lendo, tinha muito que ver especificamente com as actividades da D’Orfeu, este arrufo de namorados, se assim se pode chamar, irá ou não colocar em causa a valência da obra? Não estaria o projecto que está em andamento bastante vocacionado para a D’Orfeu? E agora, não estando a D’Orfeu na charneira do projecto, não se mantendo essa parceria tão próxima da D’Orfeu, em que modos é que vai ser gerida a obra e para que é que vai servir?” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda:**

----- “Essencialmente queria dizer ao senhor Presidente da Câmara que fico contente por verificar que há uma revisão orçamental porque teve a capacidade de trazer mais obra para Águeda, obra essa que não sai directamente do Orçamento da Câmara mas do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários e é aproveitando as oportunidades que se governa uma terra. -----

----- Contudo, eu estive na Escola Adolfo portela e apercebi-me que há um problema de luz natural nos corredores e uma vez que nas outras Freguesias as C+S vão sofrer intervenção, espero que esse pequeno grande pormenor seja levado em linha de conta, porque a luz natural é muito importante, sobretudo por causa da visão. -----

----- O que é preciso é que na próxima Assembleia haja outra revisão orçamental porque é sinal que vem mais obra para o Concelho de Águeda e fico feliz que essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

obra não seja só na Freguesia de Águeda mas que seja em todas as Freguesias, porque relativamente às Escolas são todas noutras Freguesias que não a de Águeda.”

----- **Deputado António Manuel de Almeida Tondela – PSD:** -----

----- “Queria perguntar ao Senhor Presidente o que é que se vai fazer nas Escolas E.B.2, 3, nomeadamente Aguada de Cima, Fermentelos e Valongo do Vouga. O que é que está projectado para esses edifícios? Que melhorias é que vêm trazer? No caso de Valongo, se vai haver articulação com o pólo de futuro? Porque o pólo de Valongo para o 1º ciclo vai ser instalado junto à C+S. No caso de Fermentelos também me parece que já estava previsto o pólo do 1º ciclo ser integrado junto da C+S, mas o que é que se vai lá fazer? -----

----- Também queria falar aqui numa coisa que até hoje nunca ouvi falar e gostaria de vocacionar isto. Neste momento, as Escolas do 2º e 3º Ciclo têm alguma vocação desviada das realidades prementes da sociedade. Dá resposta de caminhar com alguns cursos de formação e de acompanhamento e muitos dos edifícios não têm vocação para desenvolver outro género de actividades a não ser as curriculares propriamente ditas e seria bom que estas Escolas respondessem.” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda:**

----- “Penso que a D’Orfeu é uma mais valia para o Concelho, para o Distrito, para o país e penso que é uma mais valia europeia, porque a D’Orfeu tem uma dimensão europeia. Acho que Águeda não tem noção da sua dimensão. Queria que encontrássemos aquilo que é melhor para o Concelho e penso que o entendimento entre a Câmara e a D’Orfeu trouxe grandes frutos ao Concelho, tivemos muitas noites comemoráveis com muitos espectáculos e a dimensão cultural da cidade foi profundamente alterada e Águeda é uma referência cultural, muito pelo esforço da Câmara Municipal, liderada pelo Senhor Doutor e o projecto cultural liderado pela D’Orfeu. -----

----- Penso que ainda estamos sempre a tempo de chegar a um bom porto e espero que isso possa acontecer.” -----

----- **Deputado Alberto José Fernandes Marques – PSD:** -----

----- “No seguimento da intervenção do Paulo Seara, eu lembrei-me que a minha intervenção talvez não tenha sido muito clara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- A questão que eu coloco é se a Câmara vai avançar com esta obra sozinha, no âmbito do programa de regeneração, mas com a Câmara sem o parceiro “D’Orfeu” e vai ficar com uma obra que vai ter o uso para ela. Sim ou não? Ou há aqui alguma coisa que me esteja a escapar? -----

----- Eu gostava que isto ficasse bem claro, porque eu também faço parte dos órgãos sociais de uma Instituição que está a ser parceira da Câmara no âmbito da regeneração. Queria saber se há aqui alguma coisa que se me está a escapar, no sentido da Câmara assumir a obra para depois da obra feita e com mais ónus para o Município, a D’Orfeu acabar por ter o mesmo uso que estava previsto inicialmente. Não sei se é esse o caso ou não e atenção que não estou a desvalorizar a D’Orfeu, muito pelo contrário. Eu até gostava que a D’Orfeu lhe desse o uso, porque sinceramente que não estou a ver melhor uso para uma Instituição desse género que a D’Orfeu tem feito. -----

----- Era bom que isso ficasse bem claro, para daqui a uns tempos quando a obra estiver feita, a D’Orfeu ir para lá e o custo ter sido todo da Câmara Municipal. Era esta a questão que eu queria deixar de forma bem clara.” -----

----- **Deputado António Manuel Fernandes Martins – CDS-PP:** -----

----- “Agora, fico na dúvida de que o mau feitio do Senhor Presidente tenha indisposto a D’Orfeu e o tenha obrigado a avançar para este projecto sozinho. Mas, eu presumo que quando o Senhor negociou com a D’Orfeu haveria necessariamente um “caderno de encargos” de co-responsabilização pessoal em definições de espaços, de projectos, em alavancagem de utilizações futuras, etc., que permite à Câmara fazer um projecto adequado à dimensão do projecto cultural que se teria em mente, quer para o presente, quer para alargar para o futuro. -----

----- Agora, ouço o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águeda vir cá apelar-lhe ao bom sentimento; vejo o Doutor Alberto Marques um bocado preocupado e com bastantes dúvidas e eu começo a ter algumas dúvidas também. -----

----- Vou questionar, de novo, se o seu mau feitio provocou, mais uma vez, este desenlace, porque dizem que o Senhor Presidente, de vez em quando, tem um bocado de mau génio, particularmente quando contrariado; ou se, de facto, o Senhor decide avançar com um projecto, que depois vai ter que vender da forma que o vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

construir. -----

----- Eu sei que o Senhor Presidente, ao longo dos tempos, aprendeu também algumas coisas a nível cultural e depois aprendeu a integrar-se na cultura do Município, do Distrito, do País e da Europa. Mas tenho algumas dúvidas se, de facto, isto não será mau para um projecto onde Município vai investir e onde há expectativas de associações e nomeadamente expectativas da cultura. -----

----- Senhor Presidente, o que eu lhe quero perguntar, muito seriamente, nesta Assembleia, é o que é que aconteceu para de um momento para o outro, o Senhor decidir pôr a D'Orfeu de lado e dizer que agora, sozinho, vai avançar com este projecto. O que é que o Senhor vai fazer de diferente que não fizesse em conjunto? Será que as suas expectativas foram defraudadas pelo comportamento da D'Orfeu em determinados pressupostos? Ou o Senhor Presidente quer fazer um projecto sozinho para depois o consignar à cultura de Águeda? -----

----- Eram essas dúvidas que eu, muito honestamente, gostaria de pedir que esclarecesse, para daqui por uns tempos não estarmos todos, de novo, a voltar à colação com este assunto para dizer que, afinal, o Senhor Presidente disse mas não disse tudo; que a D'Orfeu saiu porque, afinal, não era aquilo que o Senhor Presidente dizia. -----

----- Em suma, Senhor Presidente, muito seriamente, explique porque é que a Câmara pede esta rectificação para avançar sozinha para o projecto da incubadora cultural “ -----

----- Decorridas as interpelações, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para responder aos intervenientes e prestar os devidos esclarecimentos, nos termos que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Senhora Doutora Nair, eu tenho de ser um bocadinho desagradável com a Senhora, porque veio aqui fazer demagogia barata com a situação da Alta Vila, porque aquilo que está aqui em causa e a raiz de toda esta intervenção é aquilo que se passa na Alta Vila. Relativamente à Alta Vila, a Senhora sabe que esteve abandonada; sabe que precisa de obras; sabe que precisa de ser reabilitada e nós temos aqui uma oportunidade que não queremos perder, de forma alguma. Por isso, a Senhora que já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

teve responsabilidades, que já me antecedeu aqui, não deveria de fazer esse tipo de afirmações, que eu acho que não ficam bem. Mas isto é o meu desabafo. -----

----- Tem havido muitas forças e muita gente a tentar pôr o Presidente Câmara de mal com a D'Orfeu e a D'Orfeu de mal com a Câmara. Não é isso. Os projectos são discutidos e têm datas em que temos de tomar decisões e ou se chega a acordo ou não se chega a acordo. No fundamental nós estamos de acordo. -----

----- Estamos a construir um projecto cultural para Águeda e há dois anos e tal entendemos que poderíamos construí-lo naquele espaço com a D'Orfeu e desenvolvemos um projecto, a Câmara e a D'Orfeu, que tinha dois espaços: um espaço "sede" e um espaço "incubadora", que tinham projectos diferentes. -----

----- Aquilo que posso dizer é que do projecto de arquitectura que foi feito, a única coisa que era específico para a actividade da D'Orfeu eram três salas para o ensino da música, ou seja, são três paredes, que é específico e que não tem outra utilização. Todo o resto são espaços amplos que permitem muita utilização. -----

----- Agora, há o espaço "incubadora" que ficou o projecto para definir e isto porquê? Quantas incubadoras culturais é que há no país? Há muito poucas e isto é um modelo que vamos ter de construir. -----

----- Neste momento, aquilo que foi entendido pelas duas entidades, é que mais vale ser a Câmara a assumir aquele projecto. Não há aqui compromissos de futuro com a D'Orfeu, de que a Câmara vai fazer e depois entrega à D'Orfeu, mas também não há o compromisso contrário. Vamos pôr as coisas claras. -----

----- A Câmara constrói; o objectivo número um é termos uma incubadora cultural; é termos mais animação naquele espaço. Como é que o vamos construir? O espaço que vai decorrer para aquela construção é de cerca de dois anos, para estudarmos e para analisarmos esse projecto. Se vai ser com a D'Orfeu fico muito contente; se for com outra entidade é porque foi entendido que era melhor ser com outra entidade; se for só com a Câmara é porque foi entendido que era melhor. Eu gostava mais de ser em parceria e gostava que fosse com a D'Orfeu, mas pode ser com outros, porque não está nada fechado, nem para um lado, nem para outro. -----

----- Por isso, entendemos que, neste momento, a Câmara deve avançar. Vamos analisar, vamos pensar, vamos reflectir, vamos procurar exemplos, vamos ver o que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que os outros fazem porque exemplos portugueses temos poucos, para podermos consolidar e melhorar o nosso nível de actuação na área da cultura e pôr aqui uma incubadora cultural a funcionar ao melhor nível. -----

----- Quanto às Escolas e à falta de luz nos corredores, acontece que a cor que foi aplicada foi um cinzento demasiado escuro, o que torna o interior da Escola bastante escuro. Deste modo, a Escola vai ter de ser pintada de novo com uma cor bastante mais clara. -----

----- Sobre as Escolas E.B.2,3, nós tínhamos uma lista das intervenções que eram necessárias serem feitas, mas as indicações que transmiti para os Serviços é que as obras que vão ser feitas é para nós nos próximos quatro - cinco anos não termos intervenções a fazer nas Escolas, ou seja, vão ser intervenções profundas. Estamos a fazer o aprofundamento daquelas necessidades que havia e vamos reunir com os Senhores Directores das Escolas, no sentido de ver até onde é que vão essas intervenções, mas queremos que as Escolas fiquem ao melhor nível. -----

----- É isto que pretendemos fazer em todas as Escolas, em consonância com os Directores dos Estabelecimentos. “ -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “Senhor Presidente, desculpe, mas quem faz demagogia é o Senhor. Eu vim cá pelas minhas preocupações e as minhas reservas. Aliás, se fizemos o historial da incubadora cultural, vamos ver que o primeiro projecto apresentado até nem era na Alta Vila. Primeiro, falava-se que a incubadora cultural ficaria no espaço que estava reservado ao Tribunal, no sítio da chaminé; actualmente é na Alta Vila, onde eu até acho que é melhor. -----

----- Eu só pus a reserva de que, no momento de dificuldades económicas, em que as Freguesias não têm obras, se continue em insistir que é premente a construção da incubadora cultural, no momento actual. -----

----- Foi só a questão que eu coloquei; não gosto de fazer demagogias; gosto de falar sobre as preocupações que sinto que são as preocupações reais das pessoas de Águeda.” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa, colocou-o a votação, tendo se verificado que a Assembleia, por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Maioria, com 7 abstenções (6 do PSD e 1 do CDS-PP), deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal da 1ª revisão das Opções do Plano e Orçamento 2011. -----

----- **3.4 – Propostas da Câmara Municipal de Candidaturas ao PRODER:** -----

----- Para dar início a este ponto da Ordem de Trabalhos, foi feita a apresentação dos projectos de Candidaturas ao PRODER, pelo Técnico da Câmara Municipal de Águeda, Arquitecto Carlos Rodrigues. -----

----- **3.4.1. Proposta de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 - Conservação, valorização do património rural, intitulada “Macieira de Alcoba - aldeia pedagógica do milho antigo;** -----

----- De seguida, intervieram os Deputados **José Manuel Gomes de Oliveira** e **Alberto José Fernandes Marques**, cujas intervenções não se transcrevem devido à falta de som na gravação. -----

----- **Deputada Carla Eliana da Costa Tavares – PS:** -----

----- “ Não posso deixar de me insurgir quanto às críticas aqui feitas pelo Engenheiro José Oliveira quanto ao projecto hoje apresentado para a Freguesia de Macieira de Alcoba, ignorando a importância que tem o facto de ser levada gente àquela Freguesia e isso é importante. -----

----- Quanto ao resto do país, mal de nós se nos deixamos de preocupar com o resto do país e não nos preocupamos com o nosso Concelho e com aquilo que realmente nos diz directamente respeito, que é a nossa Terra. -----

----- Quanto ao nosso Primeiro Ministro ir para a Alemanha na próxima semana, pelos vistos, hoje também ficámos a saber que o Engenheiro José Oliveira vai deixar a sua área profissional e vai dedicar-se à agricultura.” -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos, intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Vamos falar deste projecto de Macieira de Alcoba. Isto não é só um museu; as pessoas fazem o cultivo do milho; aquele milho tem o valor que tem; há aqui intenção de dar valor acrescentado àquele produto, ou seja, que ele seja transformado, vendido lá ou colocado noutros locais, porque o milho tradicional tem outras características que não tem o milho híbrido e cultivado normalmente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Portanto, existe aqui também um projecto económico por baixo disto para que se possa ter as pessoas na sua terra e ter alguma sustentabilidade. Isto não é um projecto para ficarem ricos, mas é um projecto para permitir mais alguma capacidade financeira para estarem normalmente integrados na sua vida. -----

----- A nossa preocupação também é na área da agricultura e já temos agendada uma acção para o dia 31 de Março, no sentido de sensibilizar as pessoas e queríamos, inclusivamente, chamar aqueles que estão desempregados, dar-lhes formação para eles puderem trabalhar na agricultura. Entendemos que os que estão desempregados podem fazer alguma agricultura de subsistência, mas também podem, numa acção concertada com a Câmara, ter um escoamento para os seus produtos através do nosso mercado. É isto que nós vamos tentar fazer, mas vamos tentar ir mais longe para que venham outras pessoas, que não estejam desempregadas, mas que queiram alguma actividade na agricultura. Nós temos por aí terrenos em todas as Freguesias que estão incultos e que as pessoas podem ter uma pequena horta para cultivar. É isto que nós queremos lançar. -----

----- Isto é sustentabilidade e são os novos modelos de gestão e funcionamento das sociedades que estão aí. Por isso, uma agricultura repartida pelo Concelho, com hortas pedagógicas e hortas urbanas. É nesse movimento que nós estamos e tentamos promover a agricultura, porque achamos que são caminhos de sustentabilidade.” -----

----- **Deputado Manuel Augusto de Almeida Farias – PS:** -----

----- “Estamos perante um projecto que inverte séculos de esquecimento e de abandono dos povoamentos serranos actualmente inseridos neste concelho, que valoriza os seus recursos endógenos e contribui para a fixação das populações que ainda resistem ao abandono. Em relação a este projecto, que recolhe a participação local da população e incentiva a preservação do seu espírito comunitário, apenas se pode dizer que é exemplar. Este projecto é, não me atrevo a dizer o primeiro, mas um dos primeiros projectos que interpreta a sustentabilidade e que é um investimento na zona tradicionalmente esquecida do nosso Concelho, que sofre de desertificação, que deve ir buscar o seu futuro económico não ao eucaliptos mas à sua maior riqueza, que é a identidade e a tradição, o ambiente, o património, tenha sido nesta Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

menorizado. -----

----- Eu fiquei triste por partilhar nesta Assembleia, com o episódio que o meu colega e amigo José Oliveira aqui nos trouxe. Acho que é uma visão muito distorcida do futuro. Nós devemos desenvolver e criar riqueza hoje, mas não há-de ser à custa dos nossos filhos. Os modelos de riqueza que veio aqui exemplificar, a maior parte deles são péssimos exemplos, porque resolvem-nos alguns problemas económicos hoje, comprometendo o futuro dos nossos filhos. Nós estamos hoje aqui porque pedimos a terra emprestada aos nossos filhos e vamos ter que lha entregar. -----

----- Já houve planos de irrigação na várzea. Há cerca de dez anos atrás havia uma linha de irrigação no asfalto da estrada que atravessava a várzea até Assequins.” -----

----- **Deputado José Manuel Gomes de Oliveira – PSD:** -----

----- “Também considero o Manuel Farias meu amigo, mas somos pessoas com critérios e ideias totalmente diferentes, mas também temos que nos respeitar um ao outro. Cada um defende os seus conceitos; o Senhor é mais para a cultura e eu sou mais para a rentabilidade e para a sustentabilidade diária. -----

----- Eu não disse que era contra o projecto, disse sim que há outros projectos que também são importantes e, se calhar, mais importantes que esse, nesta altura. -----

----- Entretanto, aproveito para dizer ao Senhor Presidente da Câmara que está na altura de investir na reformulação da sala desta Assembleia Municipal, criando condições para que também possamos utilizar os nossos computadores, de forma a acompanharmos melhor os assuntos.” -----

----- De imediato, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra nos termos que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Para responder a esta questão sobre a alteração do Salão Nobre, posso dizer que já mandei andar com os projectos de reformulação para terem condições para terem acesso a utilizarem os portáteis. -----

----- Estas cadeiras terão de sair todas e terá de ser tudo reformulado, mas este mobiliário que nós entendemos que está em muito bom estado, vai ser utilizado noutra Instituição, que também está na regeneração urbana e que já está conciliado. No entanto, isso demorará algum tempo a ser concretizado.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa, colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 - Conservação, valorização do património rural, intitulada “Macieira de Alcoba - aldeia pedagógica do milho antigo.” -----

----- **3.4.2.** Proposta de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 – Conservação e valorização do património rural, intitulada “Trilho da Serra” -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Candidatura ao PRODER, medida 3.2 – Conservação e valorização do património rural, intitulada “Trilho da Serra” -----

----- **3.5.** – Apreciação do Relatório de Actividades da CPCJ de 2010. -----

----- Ao iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao **Deputado José Carlos Raposo Marques Vidal – PS**, Presidente da CPCJ, para prestar os esclarecimentos que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “A Assembleia Municipal tem quatro representantes seus na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens na sua forma alargada. A comissão alargada funciona com perto de 19 membros e depois temos nove membros na comissão restrita. -----

----- Em termos de organização nós trabalhamos em média 4 horas por semana na comissão restrita. No ano passado estivemos a trabalhar em 215 processos, o que quer dizer que em média cada um dos técnicos foi gestor de 24 processos. Desses 215 processos são principalmente de processos de negligência, falta de cuidados básicos sobre as crianças, em termos de habitação, saúde, alimentação, vestuário e cuidados de educação. -----

----- Nota-se, nos últimos meses, um aumento significativo de maus-tratos, físicos e psicológicos que são mais difíceis de detectar. -----

----- Ultimamente, temos casos decorrentes de violência doméstica. A nossa impressão de análise é que os casos sempre existiram, há é mais pessoas atentas. A violência doméstica hoje em dia, já como um crime semi-público, já obriga a que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

qualquer pessoa pode denunciar; já não tem que ser a própria pessoa a denunciar. Por isso, há mais denúncias e em relação ao que tínhamos, temos muitos casos de violência doméstica e daí, consequentemente, temos problemas com as crianças que assistem a esses problemas de violência doméstica. -----

----- Temos muitos casos derivados da mudança da lei na questão do abandono escolar; miúdos que andam desinseridos. Também foi discutido isso no Conselho Municipal de Segurança, de que a CPCJ também faz parte, em que há um grande número de miúdos que perdem o interesse e a motivação pela escola, que abandonam e que a lei agora obriga a mandar para a CPCJ. Não é a nossa função mas, no entanto, nós recebemos os nomes e tentamos contactar as famílias e tornar a fazer outra vez o processo que a escola já fez. -----

----- As escolas trabalharam à volta de 400 processos; trabalharam o dobro da Comissão, o que foi excelente. Foi um processo que começou há cerca de seis anos na CPCJ e há um representante da Comissão em cada Agrupamento de Escola. Esse representante da Comissão já trabalha mais com os directores de turma, desenvolvendo muitas acções e contactos com as famílias, tentando evitar que os processos se avolumem e que cheguem às escolas. Nós tentamos evitar que os processos cheguem a tribunal. -----

----- Eu deixo aqui o meu louvor público aos Técnicos da Comissão, visto que se trabalha muito depois da hora e não há fins-de-semana, devido aos casos de emergência. -----

----- Posso vos dizer que ainda hoje foi à reunião vinte e tal processos, assim como posso dizer que em relação a todos os nossos processos, o máximo de tempo de atraso é de uma semana. Portanto, pode dizer-se que não há processos em atraso. ---

----- Nós temos apoio de quatro Instituições: o CASAS; os Pioneiros; o Instituto Duarte Lemos e a cruz Vermelha, que cederam os seus Técnicos para trabalhar algumas horas na Comissão voluntariamente e isso é uma das nossas vantagens. O resto é psicologicamente violento. -----

----- De acordo com a lei, no máximo de seis em seis anos, nós temos que ir embora, porque é extremamente violento em termos psicológicos. Há muitos casos de quebras em todas as Comissões; há Técnicos na nossa Comissão que choram com acções e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

há Técnicos que até já pediram para mudar visto ser demasiado desgastante e isto porque quando nós pensamos que é a última situação, logo a seguir aparece outra. ---

----- Um abuso sexual de menores, que é aquilo que, às vezes, nós achamos que é mais violento; uma retirada da menor; processos para tribunal que demoram muito tempo e onde se tem que se contar dez vezes a mesma coisa, o que é extremamente massacrante para a vítima e quando está essa situação a ir a tribunal, descobrimos que os pais, inclusive a mãe, eram coniventes na violação (...) e quando está o processo para ir a tribunal descobrimos que quando a miúda saiu, começaram a fazer o mesmo com o irmão de onze anos.”-----

----- **Deputado António Manuel de Almeida Tondela – PSD:** -----

----- “Reconhecendo o trabalho que o Professor José Vidal tem feito na Comissão, eu venho aqui reforçar aquilo que já disse aqui neste lugar e foi um desafio que fiz, inclusivamente, no Plano de Actividades desta Câmara no investimento dos recursos humanos para apoiar o trabalho que a Comissão da Protecção de Crianças e Jovens de Águeda está a fazer. -----

----- Hoje, o Professor José Vidal, vem aqui confirmar aquilo que eu disse, que é cansativo, altamente desgastante, ultrapassa as horas previstas, as pessoas ficam completamente trucidadas psicologicamente. -----

----- Eu tenho visto, muitas vezes, o Professor José Vidal altamente em baixo e sei o que é que ele está a viver. Dai que não foi por acaso que eu fiz à Câmara o desafio de criar uma equipa paralela de recursos humanos para este trabalho, que cada vez há mais casos e nós sentimos isso nas Escolas.” -----

----- **Deputada Marlene Domingues Gaio – PSD:** -----

----- “A minha intervenção vem justamente no sentido das intervenções anteriores, nomeadamente, nomeadamente na do Professor Tondela. -----

----- Eu também estou na Comissão Alargada da CPCJ e foi com muito agrado que eu aceitei esta missão, porque achei que de alguma forma podia intervir activamente e contribuir para uma sociedade melhor. -----

----- Tudo aquilo que hoje aqui foi dito, sobretudo pelo Professor José Vidal é realmente verdade. Eu contacto com esta realidade de dois em dois meses e de uma forma muito superficial e vou para casa completamente desgastada e agastada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- O trabalho que o Professor José Vidal tem feito, tem sido um trabalho com todo o mérito e que muitas poucas pessoas eram capazes de fazer. -----

----- Eu posso vos dizer que fiquei muito sensibilizada, porque no dia 1 de Janeiro, quando todos estávamos a festejar o primeiro dia do ano com os nossos familiares, o Professor José Vidal andava a tratar de uma família que andou toda a noite foragida de um pai que os tinha agredido. -----

----- Andou uma Senhora com três filhos menores que estavam perdidos no meio da serra e quando a Senhora fez um telefonema, às 10 horas da manhã, para a GNR a dizer que precisava de ajuda, a GNR respondeu que a Senhora tivesse paciência mas que teria que ligar mais tarde porque tinha um problema informático. -----

----- Foi o Professor José Vidal que foi buscar essa família ao meio da serra e que durante todo esse dia andou com eles, que os alimentou, que os banhou e que lhes foi encontrar alojamento. -----

----- Eu quero deixar aqui uma palavra, muito sincera, de apreço ao Professor José Vidal; à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Águeda e a todos os Técnicos. -----

----- Penso que a Câmara Municipal de Águeda terá, efectivamente, que disponibilizar maiores meios; maiores recursos humanos; maiores recursos técnicos; financeiros; a todos os níveis à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Águeda, porque o trabalho deles é exemplar, é único e é ímpar. “ -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Período de Intervenção do Público, informando que a Mesa, para o efeito, não tinha recebido qualquer inscrição para intervir. -----

----- Uma vez esgotados os pontos da Ordem do Dia, a Secretária da Mesa procedeu à leitura da Minuta da Acta desta Sessão, que posta a votação pelo Presidente da Assembleia municipal, foi aprovada, por Unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia municipal, de imediato, deu por encerrada a Primeira Sessão Ordinária, não sem antes agradecer a presença de todos, da qual, para constatar, se lavrou a presente Acta, que tem como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu nesta Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: